

Pivotamento no Algoritmo Bron-Kerbosch para a Detecção de Cliques com Peso Máximo

Samuel Souza Brito Haroldo Gambini Santos

Departamento de Computação
Universidade Federal de Ouro Preto

XIX Seminário de Iniciação Científica, 2011



Sumário

Introdução

Problema da Clique com Peso Máximo

Algoritmo Bron-Kerbosch

Resultados

Conclusões e Trabalhos Futuros



Definições

- ▶ Dado um grafo não direcionado $G = (V, A)$, com um conjunto de vértices V e um conjunto de arestas A , então $G_1 = (V_1, A_1)$ denomina-se subgrafo de G se $V_1 \subseteq V$ e $A_1 \subseteq A$.
- ▶ Um subgrafo é completo se existir uma aresta para todos os pares de vértices. O subgrafo completo é denominado clique.



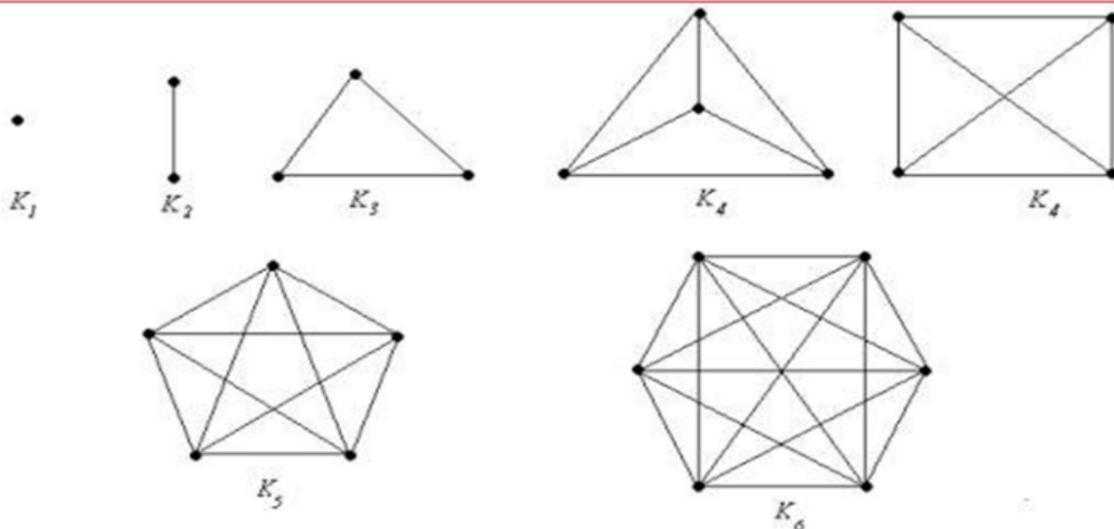
Definições

- ▶ Uma clique é maximal se não está contida em outra clique.
- ▶ O peso de uma clique é a soma dos pesos dos vértices que a compõe.
- ▶ O problema de encontrar cliques com peso máximo é tão difícil quanto o problema da clique máxima, que é NP-Difícil.[Garey (1979)]



Definições

Exemplo



Aplicações

- ▶ **Programação Inteira**
- ▶ Biologia Computacional (Distância de Edição)[Mitchell (1990)]
- ▶ Recuperação da Informação
- ▶ Transmissão de Sinais [Heraud (1989)]
- ▶ ...



Problema da Clique com Peso Máximo

- ▶ O objetivo do PCPM consiste em determinar num dado grafo a clique de maior peso.
- ▶ Neste trabalho consideramos uma variante do PCPM: dado um grafo G e um inteiro $k > 0$, o objetivo é encontrar as cliques maximais que tenham peso maior ou igual à k .



Problema da Clique com Peso Máximo

- ▶ No contexto de Programação Inteira, encontrar todas as cliques com um peso acima de um limiar corresponde ao problema de encontrar todas as desigualdades violadas.
- ▶ Esses cortes desempenham um papel fundamental na descoberta de desigualdades fortes [Chvátal (1973)].
- ▶ Apesar do problema de separação de cortes ser formulado em termos de se encontrar a desigualdade mais violada, experimentalmente se verificou que mais importante do que a descoberta dessa desigualdade é a descoberta de um grande conjunto de cortes violados.

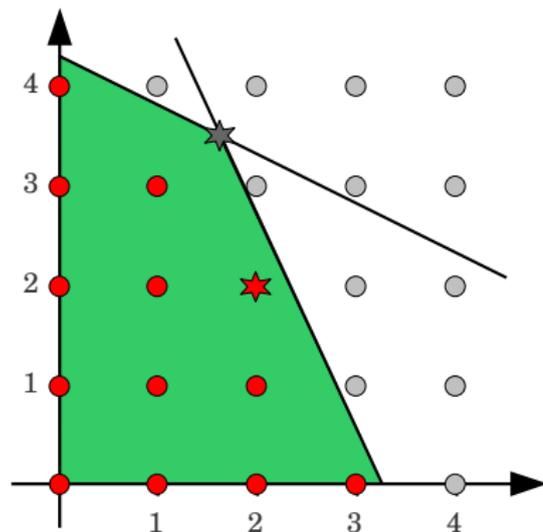


Cortes em Programação Inteira

Maximize: $6x_1 + 5x_2$

Sujeito a:

1. $15x_1 + 7x_2 \leq 49$
2. $2x_1 + 4x_2 \leq 17$
3. $x_1, x_2 \in \mathbb{Z}^+$

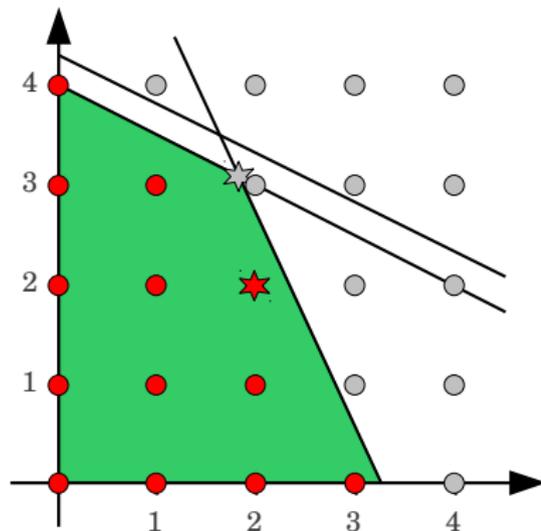


Cortes em Programação Inteira

Maximize: $6x_1 + 5x_2$

Sujeito a:

1. $15x_1 + 7x_2 \leq 49$
2. $2x_1 + 4x_2 \leq 17$
3. $x_1 + 2x_2 \leq 8 \Rightarrow$ **Corte inserido**
4. $x_1, x_2 \in \mathbb{Z}^+$



Melhorando uma Formulação

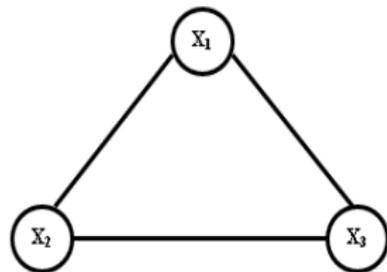
Maximize $z = x_1 + x_2 + x_3$

Sujeito a: $x_1 + x_2 = 1$

$$x_2 + x_3 = 1$$

$$x_1 + x_3 = 1$$

$$x_1, x_2, x_3 \in \{0, 1\}$$



Ótimo da Relaxação:

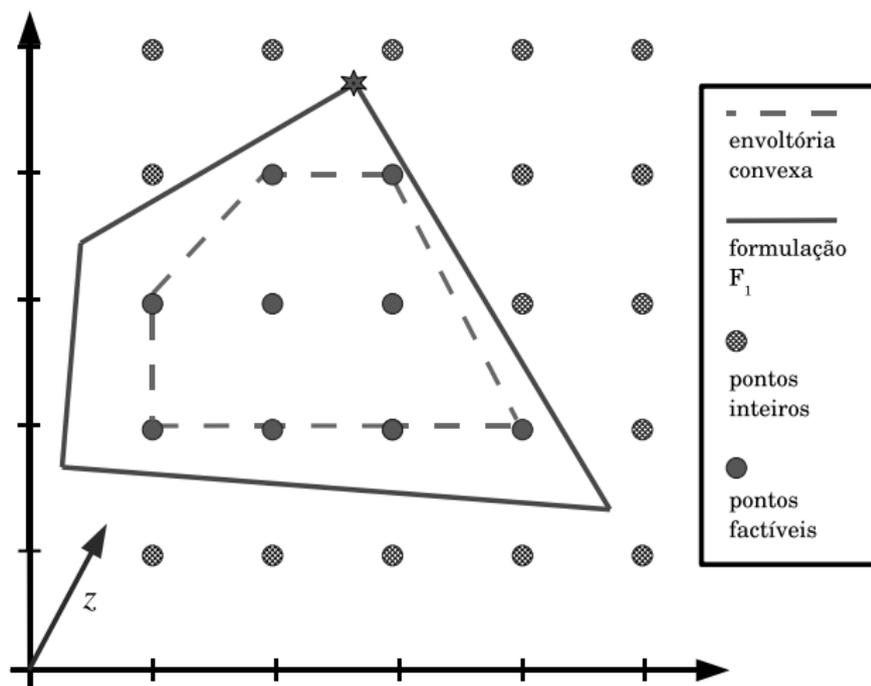
$$x = \{0.5, 0.5, 0.5\} \quad z = 1.5$$

Corte de Clique:

$$x_1 + x_2 + x_3 = 1 \quad (\text{violação de } 0.5)$$



Resumindo...



Algoritmo Bron-Kerbosch

- ▶ Proposto por Coenraad Bron e Joep Kerbosch em 1973.
- ▶ A base desse algoritmo é a busca exaustiva, mas utiliza-se um conhecimento maior sobre a natureza do problema.
- ▶ Gera apenas cliques maximais, evitando assim que cada conjunto gerado tenha que ser comparado com os previamente testados. [Bron (1973)]
- ▶ Caracterizado pelo *backtracking*.



Estrutura

- ▶ **Conjunto C** : vértices já definidos como parte da clique.
- ▶ **Conjunto P** : vértices que têm ligação com todos os vértices de C (candidatos).
- ▶ **Conjunto S** : vértices já analisados e que não levam a uma extensão do conjunto C . Usado para evitar comparação excessiva.



Execução

- ▶ Chamada inicial: C e S vazios e P contendo todos os vértices do grafo.
- ▶ Em cada chamada recursiva, se P está vazio, uma clique maximal é encontrada (se S também estiver vazio). Se S não estiver vazio, o algoritmo realiza *backtracking*.
- ▶ Para cada vértice v escolhido, faz-se uma chamada recursiva adicionando v em C .
- ▶ Os conjuntos P e S são restritos aos vizinhos de v , possibilitando encontrar todas as extensões de C que contém v .



Execução

- ▶ Quando todas as extensões de C que contém v foram analisados, v é movido de P para S .
- ▶ Assim, todos os cliques maximais contidos no grafo são encontrados.
- ▶ No pior caso, o algoritmo apresenta complexidade exponencial $O(2^{|V|})$.



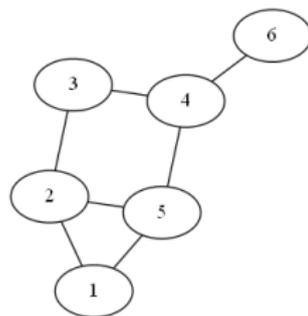
Pseudocódigo

Algoritmo 1: Bron-Kerbosch Básico Adaptado

```
1 BK( $C, P, S$ )
2 se  $P$  e  $S$  estão vazios então
3     se  $\omega(C) \geq \text{PesoMin}$  então
4         Adiciona a clique  $C$  no conjunto solução;
5     fim
6 fim
7 para cada Vértice  $v$  em  $P$  faça
8     BK( $C \cup \{v\}, P \cap N(v), S \cap N(v)$ );
9      $P := P \setminus \{v\}$ ;
10     $S := S \setminus \{v\}$ ;
11 fim
```



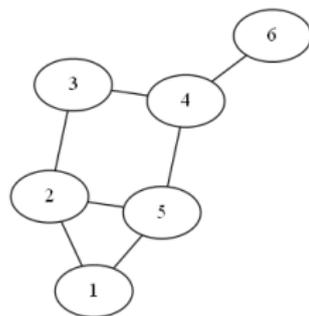
Exemplo



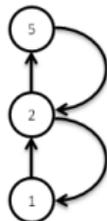
Execução



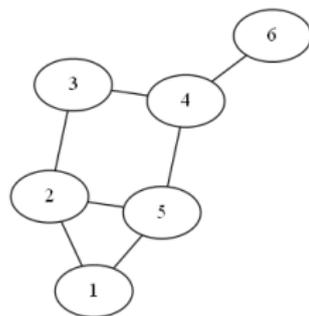
Exemplo



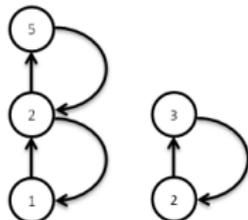
Execução



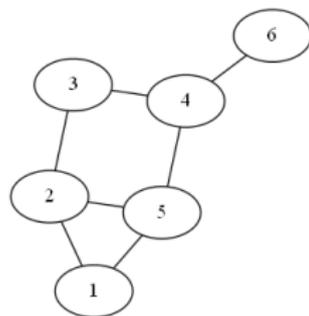
Exemplo



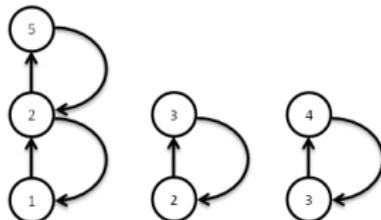
Execução



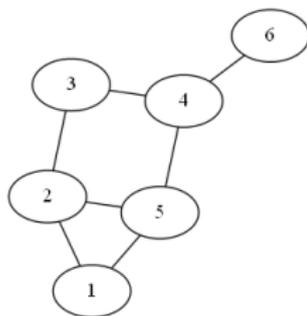
Exemplo



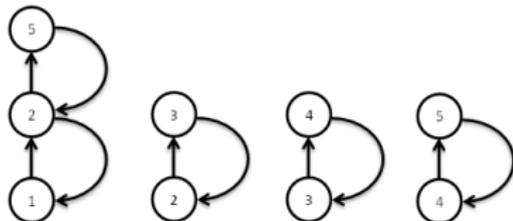
Execução



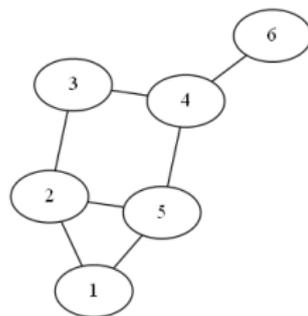
Exemplo



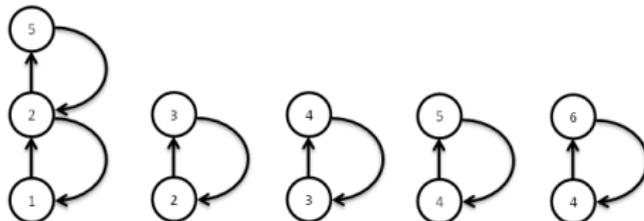
Execução



Exemplo



Execução



Pivotamento

- ▶ O algoritmo básico é ineficiente para grafos com muitas cliques não maximais: uma chamada para cada clique, maximal ou não.
- ▶ Para economizar tempo e permitir o recuo mais rápido dos ramos que não levam a cliques maximais, os criadores do algoritmo introduziram o pivotamento de vértices.
- ▶ O vértice pivô u é escolhido de P (ou de $P \cup S$). [Bron (1973)]
- ▶ Somente u e os vértices não adjacentes a ele precisam ser testados como escolhas para o vértice v .



Pivotamento

- ▶ O grande desafio do algoritmo com pivotamento é encontrar boas estratégias de seleção para o vértice pivô.
- ▶ Buscando a melhoria do algoritmo, foram implementados e avaliados computacionalmente três métodos de seleção de pivô.
- ▶ Criada uma nova estratégia para podar ramos com soluções infactíveis.



Pivotamento Aleatório

- ▶ Consiste na seleção aleatória de um vértice pivô.
- ▶ A cada iteração um novo vértice pivô é selecionado aleatoriamente, de P .



Pivotamento pelo Vértice de Grau Máximo

- ▶ A cada iteração, é seleccionado o vértice de maior grau do conjunto P como pivô.
- ▶ Quanto maior o grau de um vértice, maior é a sua probabilidade de formar uma clique grande.
- ▶ Quanto maior for o grau do vértice pivô, menor será a lista de candidatos analisada, diminuindo o número de chamadas recursivas.



Pivotamento pelo Vértice de Máximo Grau Modificado

- ▶ Utilizar o vértice de maior grau pode não gerar melhorias no algoritmo.
- ▶ Mais importante do que analisar o grau de um vértice é analisar os graus dos vértices adjacentes à ele.
- ▶ A cada iteração o pivô selecionado é o que possui o maior grau modificado do conjunto P .
- ▶ Cálculo do Grau Modificado:

$$mdeg_i = deg(i) + \sum_{j \in N(i)} deg(j)$$



Estimativa do Peso

- ▶ Outra forma de melhorar o desempenho do algoritmo é através da eliminação de alguns ramos antes do processamento de cliques maximais que não satisfaçam o peso mínimo.
- ▶ Estimando o peso máximo que a clique poderá atingir, essa melhoria pode ser aplicada ao algoritmo.
- ▶ O peso estimado da clique é calculado através de uma função de limite superior, $h(C)$, onde:

$$h(c) = \sum_{i \in P} w(i)$$

- ▶ Essa técnica foi aplicada juntamente com o pivotamento pelo Máximo Grau Modificado.



Pseudocódigo

Algoritmo 2: Pivotamento pelo Maior Grau Modificado + Estimativa de Peso

```

1 BK( $C, P, S$ )
2 se  $P$  e  $S$  estão vazios então
3     se  $\omega(C) \geq \text{PesoMin}$  então
4         Adiciona a clique  $C$  no conjunto solução;
5     fim
6 fim
7 se  $\omega(C) + h(C) \geq \text{PesoMin}$  então
8     Escolha o vértice de máximo grau modificado em  $P$  como pivô  $u$ ;
9     para cada Vértice  $v$  em  $P \setminus N(u)$  faça
10        BK( $C \cup \{v\}, P \cap N(v), S \cap N(v)$ );
11         $P := P \setminus \{v\}$ ;
12         $S := S \setminus \{v\}$ ;
13    fim
14 fim

```



Resultados

- ▶ **Utilizados 30 grafos coletados de várias instâncias da MIPLIB.[Achterberg (2006)]**



Resultados

- ▶ Utilizados 30 grafos coletados de várias instâncias da MIPLIB.[Achterberg (2006)]
- ▶ **Especificamente, esses grafos correspondem a separação de cortes de clique para a relaxação linear do nó raiz.**



Resultados

- ▶ Utilizados 30 grafos coletados de várias instâncias da MIPLIB.[Achterberg (2006)]
- ▶ Especificamente, esses grafos correspondem a separação de cortes de clique para a relaxação linear do nó raiz.
- ▶ **Algoritmos implementados em C++.**



Resultados

- ▶ Utilizados 30 grafos coletados de várias instâncias da MIPLIB.[Achterberg (2006)]
- ▶ Especificamente, esses grafos correspondem a separação de cortes de clique para a relaxação linear do nó raiz.
- ▶ Algoritmos implementados em C++.
- ▶ **Tempo de execução máximo fixado em 300 segundos.**



Resultados

- ▶ Utilizados 30 grafos coletados de várias instâncias da MIPLIB.[Achterberg (2006)]
- ▶ Especificamente, esses grafos correspondem a separação de cortes de clique para a relaxação linear do nó raiz.
- ▶ Algoritmos implementados em C++.
- ▶ Tempo de execução máximo fixado em 300 segundos.
- ▶ **O tempo de execução final de cada instância, para o pivotamento aleatório, é dado pela média das 10 execuções realizadas.**



Resultados

- ▶ **Em 5 instâncias, o algoritmo sem pivotamento excedeu o tempo de execução. Dentre essas, 3 foram executadas em menos de um milésimo de segundo pelo pivotamento por Máximo Grau Modificado.**



Resultados

- ▶ Em 5 instâncias, o algoritmo sem pivotamento excedeu o tempo de execução. Dentre essas, 3 foram executadas em menos de um milésimo de segundo pelo pivotamento por Máximo Grau Modificado.
- ▶ **A estratégia do máximo grau modificado foi superior às demais em 26 dos problemas.**



Resultados

- ▶ Em 5 instâncias, o algoritmo sem pivotamento excedeu o tempo de execução. Dentre essas, 3 foram executadas em menos de um milésimo de segundo pelo pivotamento por Máximo Grau Modificado.
- ▶ A estratégia do máximo grau modificado foi superior às demais em 26 dos problemas.
- ▶ **2 instâncias excederam limite de tempo para todos os algoritmos implementados. Essas instâncias possuíam densidade maior que 50%.**

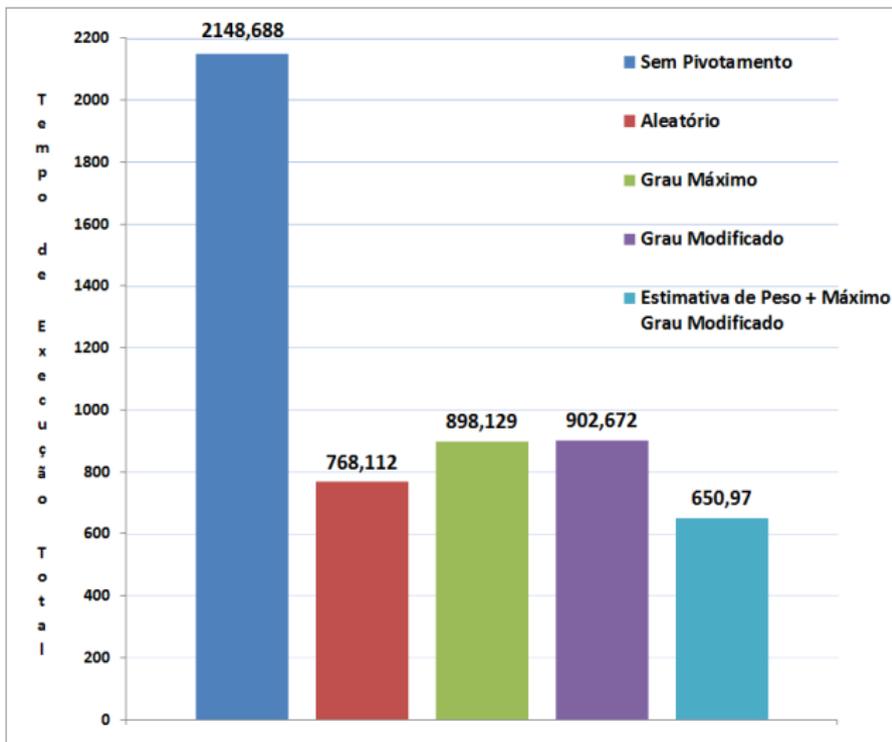


Resultados

- ▶ Em 5 instâncias, o algoritmo sem pivotamento excedeu o tempo de execução. Dentre essas, 3 foram executadas em menos de um milésimo de segundo pelo pivotamento por Máximo Grau Modificado.
- ▶ A estratégia do máximo grau modificado foi superior às demais em 26 dos problemas.
- ▶ 2 instâncias excederam limite de tempo para todos os algoritmos implementados. Essas instâncias possuíam densidade maior que 50%.
- ▶ **Em algumas instâncias o tempo gasto no cálculo da estimativa de peso teve um impacto significativo e não compensou o ganho na poda de ramos.**



Resultados - Tempo de Execução Total



Resultados

Instância	Chamadas	Tempo	Chamadas	Tempo	Chamadas	Tempo	Chamadas	Tempo	Chamadas	Tempo
brock400-1	543168	1,030	422933	0,970	425390	1,160	415408	1,090	278011	0,800
C500-9	35252	0,060	32508	0,080	32677	0,080	32335	0,080	26206	0,080
dsjc500-5	137005882	T.L.E.	86174772	T.L.E.	66486485	T.L.E.	70747746	T.L.E.	65699086	T.L.E.
eil33.2	160416	0,300	995	0,010	489	< 0,001	181	< 0,001	179	< 0,001
eilA101.2	2147937	4,760	2756	< 0,001	3442	0,020	3044	0,010	2175	< 0,001
leilD76.2	3521793	8,110	4011	0,010	6335	0,030	1356	< 0,001	1090	0,010
mzzv11	102254	0,180	6789	0,020	5605	0,030	6429	0,020	3292	0,030
neos-1440225	449390	0,770	42722	0,110	46112	0,120	46220	0,120	22512	0,070
ns1686196	94713669	T.L.E.	127	< 0,001	533	< 0,001	96	< 0,001	94	< 0,001
ns1688347	79338099	T.L.E.	1474	< 0,001	902	0,010	218	< 0,001	145	< 0,001
pw-myciel4	15908410	40,820	11110	0,040	13847	0,060	21051	0,070	10007	0,040
san400-5-1	105250121	T.L.E.	38606247	165,720	56344228	295,240	61119351	T.L.E.	8779268	48,960
sanr400-5	141598787	T.L.E.	102840070	T.L.E.	79946261	T.L.E.	82781058	T.L.E.	74626852	T.L.E.
sp100_500_50_1	112448	0,180	37693	0,070	41576	0,100	32839	0,070	16182	0,040
t1722	57551	0,080	14800	0,030	13416	0,040	15086	0,030	6077	0,020



Conclusões e Trabalhos Futuros

- ▶ Apesar de exponencial no pior caso, o algoritmo de Bron e Kerbosch é uma alternativa bastante rápida se utilizado com pivotamento.



Conclusões e Trabalhos Futuros

- ▶ Apesar de exponencial no pior caso, o algoritmo de Bron e Kerbosch é uma alternativa bastante rápida se utilizado com pivotamento.
- ▶ A estratégia de estimar o peso da clique mesclada com pivotamento pelo máximo grau modificado teve o melhor desempenho em relação às outras tentativas de melhoria.



Conclusões e Trabalhos Futuros

- ▶ Apesar de exponencial no pior caso, o algoritmo de Bron e Kerbosch é uma alternativa bastante rápida se utilizado com pivotamento.
- ▶ A estratégia de estimar o peso da clique mesclada com pivotamento pelo máximo grau modificado teve o melhor desempenho em relação às outras tentativas de melhoria.
- ▶ Em relação aos problemas de Programação Inteira, mesmo para execuções limitadas por tempo ou por chamadas recursivas o algoritmo permite que sejam encontradas desigualdades violadas nos primeiros estágios de busca.



Conclusões e Trabalhos Futuros

- ▶ Apesar de exponencial no pior caso, o algoritmo de Bron e Kerbosch é uma alternativa bastante rápida se utilizado com pivotamento.
- ▶ A estratégia de estimar o peso da clique mesclada com pivotamento pelo máximo grau modificado teve o melhor desempenho em relação às outras tentativas de melhoria.
- ▶ Em relação aos problemas de Programação Inteira, mesmo para execuções limitadas por tempo ou por chamadas recursivas o algoritmo permite que sejam encontradas desigualdades violadas nos primeiros estágios de busca.
- ▶ Experimentos dentro do contexto de *Branch-and-Cut* estão sendo realizados com resultados promissores.



Referências



Achterberg, T., Koch, T., and Martin, A. (2006).

Miplib 2003.

Operations Research Letters, 34(4):361–372.



Bron, C. and Kerbosch, J. (1973).

Algorithm 457: finding all cliques of an undirected graph.

Commun. ACM, 16:575–577.



Chvátal, V. (1973).

Edmonds polytopes and a hierarchy of combinatorial problems.

Discrete Mathematics, 4:305–337.



Garey, M. R. and Johnson, D. S. (1979).

Computers and Intractability: A Guide to the Theory of NP-Completeness.

W. H. Freeman & Co., New York, NY, USA.



Horaud, R. and Skordas, T. (1989).

Stereo correspondence through feature grouping and maximal cliques.

IEEE Transactions on Pattern Analysis and Machine Intelligence, 11:1168–1180.



Mitchell, E. M., Artymiuk, P. J., Rice, D. W., and Willett, P. (1990).

Use of techniques derived from graph theory to compare secondary structure motifs in proteins.

Journal of Molecular Biology, 212(1):151 – 166.

